



UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ■ ASSOCIAÇÃO CULTURAL

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO E CONTAS DE 2010 PARECER DO CONSELHO FISCAL

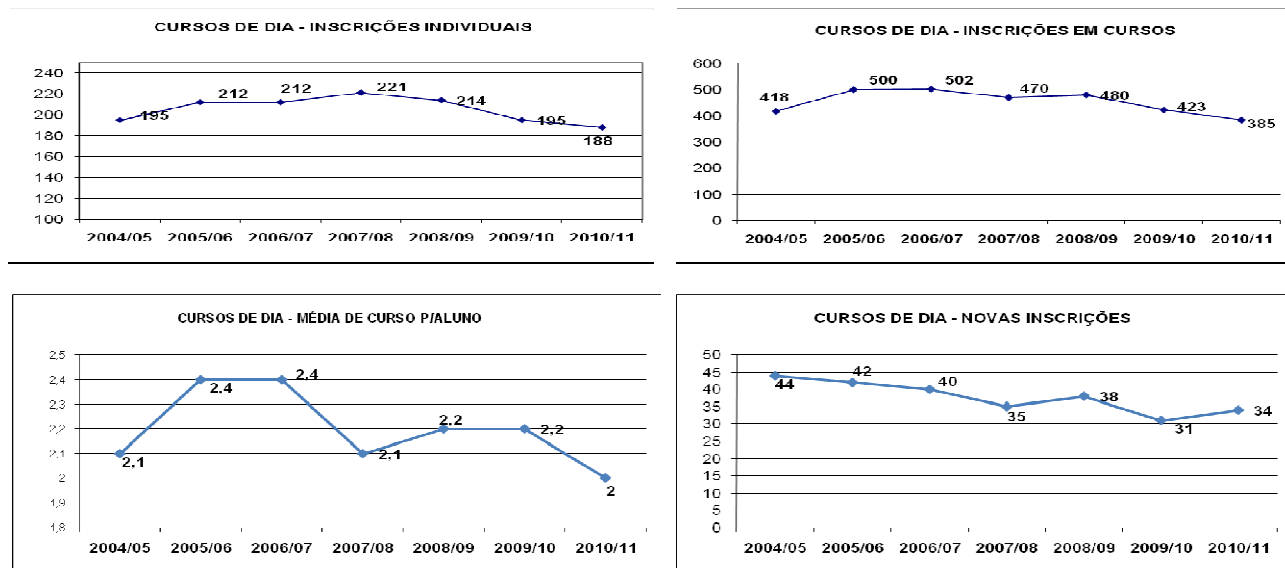
Aprovado por unanimidade na
Assembleia Geral
de 26 de Março de 2011

Relatório da Actividade e Contas de 2010

O ano de 2010 caracterizou-se por dar continuidade às linhas de trabalho iniciadas nos anos anteriores, visando a consecução do projectado, sem descuidar a preparação de novos projectos.

Os **Cursos de Dia** foram um espaço de valorização pessoal, de partilha de experiências, de troca de saberes, de múltiplas aprendizagens, tendo em conta os interesses e motivações de cada um.

No decorrer de 2010 consolidou-se o quadro de 26 cursos anuais, nos quais se registaram 385 inscrições.



CURSOS DE DIA / ORIENTADOR em 2010/11			
Conhecer o Porto Contemporâneo	Annie Gunther	História do Cinema (Sexta-feira)	José Eduardo Mendonça
Desenho I	Manuela Lobo	História das Religiões I	Palmira Pinho
Desenho II	Manuela Lobo	História das Religiões II	Palmira Pinho
Acrílico	Manuela Lobo	Inglês Iniciação	Amélia Sousa
Aquarela	Manuela Lobo	Inglês I	Amélia Sousa
Pastel	Manuela Lobo	Inglês II	Amélia Sousa
Aquarela	Manuela Lobo	Inglês III	Beatriz Bacha
Direito na vida de todos nós (O)	Ruben Amaral	A Língua nos Títulos dos Jornais	Joaquim Barbosa
Francês através da Impr. Periódica Francesa	Carlos Amador	Roteiros na Natureza	Dalmino da Natividade
Grandes Questões da Actualidade	Carlos Amador	Reflexões sobre a História	Fátima Silva
Reflexões sobre a Arte		Sociologia (Manhã)	António Laúndes
História do Cinema (Terça-feira)	José Eduardo Mendonça	Sociologia (Tarde)	António Laúndes
História do Cinema (Quinta-feira)	José Eduardo Mendonça	Intrd. Técn. Telev. Teatro e Real.*	Angel Oramas

Os conteúdos dos cursos de dia foram muito diversificados. Para se aferir do seu interesse referenciamos alguns aspectos dos cursos realizados em 2010:

- Mantivemos seis cursos práticos de Desenho e Pintura que permiram a aprendizagem e aprofundamento de diferentes técnicas e a realização de uma grande diversidade de trabalhos.
- Na área da Língua Inglesa, com 4 níveis, demonstramos que aprender inglês pode ser uma forma de cada um se divertir comunicando numa língua diferente, mas também uma forma de refrescar conhecimentos ou iniciar uma aprendizagem.
- Nos três cursos da História do Cinema procurou-se sensibilizar para olhar o cinema como tal, exibindo e comentando obras decisivas na sua evolução, aprendendo-se a olhar o cinema como Arte e não apenas como entretenimento.
- Nos dois cursos de História das Religiões procurou-se compreender o fenómeno religioso como um fenómeno social, económico, político e cultural que modelou a humanidade desde os seus primórdios civilizacionais até aos nossos dias, sem pretender discutir as crenças ou atitudes perante o fenómeno.

- O curso Reflexões sobre a História iniciou-se reflectindo sobre os processos revolucionários em Portugal, decorrendo agora a abordagem a questões como: Fazer História – o Método Científico na Construção Histórica; A Revolução Americana e a Guerra Civil; A luta contra a escravatura. A KuKluxKlan; A Unificação Italiana; A Questão Irlandesa; A Situação Palestiniana (ao longo do tempo) – forças e interesses em confronto. Continuou-se a abordar-se a situação e o papel das mulheres, em cada um dos temas /épocas.
- Os Roteiros da Natureza trataram da Biodiversidade: Passado, Presente e Futuro, abordando a temática da Geo História mas também a evolução recente da biodiversidade, em que a influência antrópica tem sido determinante, concluindo com as perspectivas futuras da biodiversidade.
- No campo da Sociologia da Arte procurou-se compreender os modos como a sociedade produz a Arte e compreender como a Arte produz a sociedade.
- Em Conhecer o Porto Contemporâneo procurou-se identificar, conhecer, reconhecer e inventar os tempos e os espaços das transformações ocorridas nos últimos 200 anos, para compreender a cidade hoje.
- A Língua nos Títulos dos Jornais continuou a usar títulos de jornais para falar da Gramática.
- O Francês através da Comunicação Social procurou abrir janelas sobre o mundo, numa das línguas em que há mais tempo ele se discute e inventa.
- Nas Grandes Questões da Actualidade procurou-se alicerçar na experiência e saberes dos participantes a compreensão da contraditória marcha do mundo.
- No Direito e a Vida fez-se a abordagem, preferencialmente prática, do direito, muito especialmente do direito civil, por ser aquele que mais de perto diz respeito à grande maioria dos cidadãos.
- Concretizando uma velha aspiração, iniciou-se o curso Iniciação à Filosofia, Um contributo reflexivo para o sentido da vida.
- No curso Reflexões sobre a Arte começou a decorrer uma experiência interessante, com o colectivo de participantes a responder pelo seu funcionamento, assumindo um deles a coordenação do mesmo. Aí se reflectido sobre Urbanismo, Arquitectura, Pintura, Escultura e outras técnicas artísticas.
- Planificou-se, para arrancar em Janeiro, o curso Introdução às Técnicas de Televisão, Teatro e Realização.

A nível dos Cursos de Dia realizou-se ainda a Exposição de Encerramento do ano lectivo dos cursos de desenho e pintura, com cerca de centena e meia de trabalhos, realizou-se em Junho, durante uma semana, com a visita de largas dezenas de pessoas.

No início do ano lectivo (Nov/10) realizou-se uma reunião, muito participada, de alunos dos cursos de dia, seguida de magusto convívio.

Em 2010 tivemos um ligeiro decréscimo na procura destes cursos, acontecimento que ligamos ao surgimento de muitas das chamadas Universidades Seniores, apoiadas por autarquias e/ou por instituições religiosas, e onde se desenvolvem actividades similares às da UPP, bem como algumas dificuldades numa maior difusão da nossa actividade.

Esta ou aquela dificuldade ou insatisfação, cuja resposta deve ser burilada em sede das linhas de trabalho para o próximo ano, não podem obscurecer a avaliação global francamente positiva aos cursos de dia.

Os Cursos de Verão, em Julho de 2010, corresponderam ao interesse de três dezenas e meia de alunos dos cursos de dia que, assim, prolongam por mais um mês a sua actividade na UPP e abordaram as seguintes temáticas: *Desenho e Pintura; A Corporalidade Humana – Usos e Imagens do Corpo Humano; e História do Cinema: Uma abordagem da realidade pelo cinema português*.

As Visitas de Estudo Multidisciplinares promovidas no quadro geral da actividade da UPP, a partir da acção do Grupo de Trabalho específico, pretendiam aprofundar conhecimentos de forma multidisciplinar; envolver os participantes, activamente, na procura de novos conhecimentos e saberes e de novas visões sobre o país; partilhar experiências; potenciar o convívio e as relações inter pessoais; promover a reflexão crítica sobre o mundo que nos rodeia e valorizar o conhecimento da cultura e, sempre que possível, tomar conhecimento dos problemas e projectos de desenvolvimento sustentado das regiões visitadas. Em 2010 confirmou-se a evolução qualitativa na atenção dispensada ao acompanhamento de todos os pormenores dos programas, mantendo a regularidade da discussão colectiva do respectivo Grupo de Trabalho.

Tendo presente que o convívio anual de Junho não é considerado nas visitas de estudo, realizaram-se 5 visitas anuais, ocupando 8 dias, com a participação média de 48 participantes por visita. Importa, ainda, referir que, no seguimento de anos anteriores, se consolidou a participação nas visitas de um “público” próprio.

DATA	DIAS	TEMÁTICA	DESCRITIVO	PARTIC
06.02.2010	1	NA ROTA DA CIÊNCIA: um encontro com a ciência entre as profundezas da terra e as longínquas estrelas	Centros de Ciência Viva do Alviela (Carsoscópio) e de Constância (Astronomia) e Vila de Constância	55
26 e 27.03.2010	2	NA ROTA DO PATRIMÓNIO: do Vale do Douro ao Vale Encantado	Cidade de Lamego e Núcleos do Património do Concelho de Tarouca	33
08.05.2010	1	NA ROTA DO PATRIMÓNIO: entre o Rio (Mondego) e a Serra (Estrela)	de Linhares, Aldeia Histórica a Celorico da Beira, capital do queijo da Serra	44
23,24,25.09.2010	3	NA ROTA DO PATRIMÓNIO; 3 dias no Alentejo	de Marvão a Nisa, circundando por Portalegre, Crato e Castelo de Vide	59
27.11.2010	1	NA ROTA DO PATRIMÓNIO	da Aldeia Histórica de Marialva ao Centro Histórico de Trancoso	48

No desenvolvimento desta linha de trabalho continuamos a contar com a valiosa colaboração de entidades e personalidades locais, de que são exemplo a visita à Vila e ao Centro de Astronomia de Constância, guiadas pelo Presidente da Câmara; a visita ao Município do Crato, onde o Presidente da Assembleia Municipal, o Vice-Presidente e a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal estiveram sempre presentes, ou a visita ao Município de Nisa ou de Tarouca, cujo acompanhamento foi feito pelos adjuntos da Presidência das respectivas Câmaras. É, ainda, justo referir a colaboração dispensada por Centros de Ciência Viva do Alviela e de Constância, IGERPAR, Fundação Cidade de Ammaia e Câmaras Municipais de Castelo de Vide, Celorico da Beira, Lamego, Marvão, Meda, Portalegre e Trancoso.

O curso **O Cinema da UPP**, sempre na primeira segunda-feira de cada mês, fez a abordagem ao cinema como arte, estudando as obras fundamentais de grandes autores, e autores e os filmes desconhecidos do grande público. Programado para funcionar em ciclos de 4 filmes, decorreu até Junho o ciclo “*O cinema e o mundo do trabalho*”, orientado por José Eduardo Mendonça,

Os encontros **Um escritor uma Obra**, para conhecer e discutir a criação literária com os seus autores, onde se falou de literatura com ideias, com valores e visões diferentes do mundo, é uma nova área de acção, iniciada com base num Grupo de Trabalho de 6 elementos, tendo-se concretizado 2 ciclos com 6 autores de literatura infantil e juvenil. O primeiro ciclo “*no tempo das papoilas*” contou com os autores Jorge Ribeiro, João Pedro Méseder e Álvaro Magalhães. O segundo ciclo “*No Tempo em que as Folhas Mudam de Cor*” contou com a presença de Vergílio Alberto Vieira, Ana Saldanha e José Vaz.

As **Oficinas do Pensável**, durante o ano de 2010, realizaram-se quatro sessões. Em Março, João Baía, investigador na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, apresentou o trabalho de investigação que realizou sobre as “*memórias dos moradores do Bairro da Relvinha em Coimbra*”. No mês seguinte, Ricardo Ruivo, investigador da Faculdade de Arquitectura do Porto, veio falar sobre “*fascismo, modernismo, neo-realismo*” enquanto “*posições estético-ideológicas em arquitectura no Estado Novo*”. A terminar este ciclo, Cristina Nogueira, membro da equipa do Centro de Documentação e Informação do Movimento Operário da UPP, falou-nos, em Maio, sobre “*vivências e práticas de formação na clandestinidade comunista*”. O trabalho gráfico, original, dotado de uma identidade própria, ficou a cargo de Rita Araújo, designer que colabora activamente nas actividades da UPP.

Boa parte do ano foi dedicada a preparar a edição de um livro que reúne, sob a temática genérica da história social, contribuições produzidas no âmbito das actividades dos últimos dois anos. A publicação será assegurada por uma editora da cidade e o livro será divulgado pelos circuitos livresiros.

As **Iniciativas Pós-Laborais** assumiram formatos diferenciados, sendo possível constatar alguma evolução no seu desenvolvimento.

- O **Ciclo de cinema latino-americano** – ainda no âmbito do cinema decorreu um ciclo dedicado ao cinema latino-americano, organizado conjuntamente com estudantes do mestrado Master Erasmus Mundus – Mundusfor, a estudar na FPCEUP, que permitiu a visualização de quatro filmes de diferentes países (México, Chile, Perú Brasil), seguidos de debate sobre os filmes e sobre a realidade social e política da América Latina, e que contou com a participação de diversos estudantes Erasmus.

- **Para Conhecer a História da Europa**, com o formato de ciclo, iniciou-se o curso: **Economia: A Crise por detrás da(s) Crise(s). Do século XIX ao presente/Reflexões s/ a economia do sistema capitalista**, com a duração de 16 horas, em 8 sessões, orientado por Pedro Carvalho.

- **O Acordo Ortográfico: As línguas e as escritas**, curso em seis sessões tratou os seguintes temas: *O Homem e a Linguagem*; *A Linguagem e a Escrita*; *As ortografias da Língua Portuguesa*; *O Acordo Ortográfico de 1990: o que muda na escrita da Língua Portuguesa*, orientado por Joaquim Barbosa.
- **Conversando sobre Música**, curso em 8 sessões, sobre Criadores, significados e história(s), orientado por José Luís Borges Coelho.
- **À conversa sobre Matemática**, curso em 4 sessões, com a seguinte abordagem: *Os Primórdios da Matemática*; *A Natureza dos Objectos Matemáticos*; *O Fascínio dos Números Primos*; *A Matemática no Quotidiano*, orientado por António Machiavelo.
- **Inglês / Conversação**, curso anual, orientado por Graça Fernandes.
- **100 Anos da República**, ciclo comemorativo do centenário da implantação da República, concretizado em duas iniciativas, a saber: *O Movimento Operário e a 1ª República*, por Silvestre Lacerda e *A República na génese da modernidade política portuguesa?*, por Manuel Loff.
- **Os Povos na História**, foi a divisa adoptada para o seminário *A Grande Revolução Francesa e a Questão Agrária*, dada por Hernâni Resende, abordando os problemas da difusão do capitalismo agrário nas vésperas da Revolução; os Camponeses na Revolução; os movimentos anti-senhoriais e a Legislação Agrária das Assembleias Constituinte, Legislativa e da Convenção.

Assinalamos, ainda, um conjunto de **acções e actividades mais ou menos pontuais ou de comemoração, promovidas por iniciativa própria ou em colaboração unitária**, como

- **Dia Internacional da Mulher**, com a distribuição de flores às alunas;
- **Comemorações Populares do 25 de Abril**, integrando a Comissão Organizadora;

Na **Campanha Paz Sim! Nato Não!** a UPP integrou a Comissão Promotora, participou no desfile nacional e organizou o debate *“GUERRA E PAZ, o militarismo em tempos de crise económica”*, com John Catalinotto, membro do International Action Centre, activista dos movimentos pela Paz nos EUA e Frederico Carvalho, físico nuclear, investigador, membro do CPPC.

O tradicional **“Convívio Anual de Junho”**, contou com mais de uma centena de participantes, tendo começado com a visita ao Mosteiro de Tibães, seguida de almoço e convívio. A animação foi feita por dos alunos dos cursos de dia, com assinalável sucesso. O mesmo sucesso teve o **“Jantar de Natal”**, com cerca de nove dezenas de participantes.

O **Centro de Documentação e Informação**, desenvolveu a sua actividade suportado no respectivo Grupo de Trabalho, pretendendo continuar a ser um sítio dinâmico e em actualização permanente, aberto a várias parcerias. O projecto de investigação **Memórias do Trabalho – Processos de Construção de uma Identidade Operária no Porto**, desenvolvido entre 2007 e 2010, coordenado pelo Centro de Investigação e Intervenção Educativos da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UP(FPCE), em parceria com a UPP e o LIACC, e com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia, foi concluído. No seu âmbito foi realizado o *Seminário Internacional «Memórias do trabalho: processos de construção de uma identidade operária»* o qual contou com a participação de um número significativo de investigadores nacionais e estrangeiros e de sindicalistas. Para além dos membros da equipa do projecto (Natércia Pacheco, Bruno Monteiro, Cristina Nogueira, Joaquim Barbosa, Manuel Loff, Manuel Matos, Nelma Moreira, Silvestre Lacerda e Teresa Medina) estiveram presentes e apresentaram comunicações Enzo Traverso (Univ. Jules Vernes/Amiens), Fernando Fidalgo (Univ. Federal Minas Gerais), Guy Berger (Univ. Paris VIII), Isabel Galhano (FL-UP), José Alberto Correia (FPCE-UP), Mário Mesquita (FA-UP), Palmira Peixoto (Sindicato Têxteis), Paula Godinho (FCSH-UNL), Virgílio Borges Pereira (FL-UP), Vitor Ranita (ex-coordenador União dos Sindicatos do Porto) e Victor Santidrián Arias (Fundación 10 Marzo). No âmbito do projecto foi ainda realizada a *exposição “Memórias da cidade do trabalho” (Mário Mesquita e Silvestre Lacerda)*.

No âmbito dum concurso de projectos pluridisciplinares da Universidade do Porto, IJUP 2010, visando estimular a participação de estudantes universitários em projectos de investigação e a cooperação inter-institucional, foram submetidos e aprovados dois projectos de investigação cujo trabalho se articula com o CDI. O projecto **“Análise Social e Linguística nas Memórias do Trabalho”**, sediado no LIACC, pretende continuar o trabalho do CDI em particular no corpus de entrevistas “Memórias do Trabalho”. Tem como objectivos: o desenvolvimento de análises sócio-linguísticas baseadas em pesquisas de padrões linguísticos complexos; a organização, extração de informação e anotação de imagens; e do ponto de vista das ciências da educação, contribuir para a codificação analítica do corpus a partir da identificação dos espaços e processos educativos presentes nas narrativas que o constituem.

O projecto **“Estratégias de luta e recomposição identitária – impacto sócio cultural das Comissões Unitárias de Mulheres do Porto”**, sediado na FPCE-UP, procura resgatar a história das CUM's e estudar o seu impacto nos processos de formação e construção identitária das suas protagonistas; no decurso do projecto proceder-se-á à recolha, sistematização e análise de histórias de vida e narrativas de formação de algumas das mulheres que integraram as CUM's, bem como à identificação, preservação, digitalização e análise de documentos diversos e ao desenvolvimento de ferramentas informáticas adequadas.

O desenvolvimento de vários projectos em articulação com diferentes faculdades e centros de investigação da Universidade do Porto, que marcou uma parte da actividade do CDI revelou-se muito positiva valendo a pena continuar esta linha de colaboração, designadamente com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Faculdade de Ciências e Faculdade de Letras.

O CDI é um componente emblemático e de afirmação da UPP, com um trabalho continuado ao longo dos anos e de referência no que se refere às memórias do trabalho, dos trabalhadores e do movimento sindical que é fundamental tornar mais conhecido não só nos meios académicos mas também junto dos trabalhadores. Neste âmbito, e tendo igualmente em conta, a vontade sempre manifesta de estreitar mais as linhas de **colaboração com o movimento sindical**, alguns passos em frente foram dados durante 2010. Assim, realizaram-se reuniões com as direcções do sindicato dos Metalúrgicos, dos Têxteis e do SINORQUIFA, com o coordenador da USP e com a direcção da USP, no decurso das quais foi apresentado o CDI e manifestada a disponibilidade da UPP para colaborar com o movimento sindical na preservação da sua história e da história das lutas dos trabalhadores do Porto. Nessas reuniões foram identificadas diversas perspectivas de trabalho a desenvolver conjuntamente, salientando-se a importância de continuar a recolha de histórias de vida e de testemunhos sobre acontecimentos e lutas marcantes, o apoio à preservação dos arquivos dos sindicatos e a promoção de iniciativas de divulgação e debate em torno da história do movimento sindical e das lutas dos trabalhadores. Na sequência destas reuniões a UPP esteve presente num almoço convívio de actuais e antigos dirigentes e activistas do SINORQUIFA (12 de Junho), onde foi apresentado e comentado (Gonçalo Duarte e Teresa Medina) um diaporama “Memórias e lutas do SINORQUIFA”, realizado por um dirigente do sindicato e onde foi manifesta a necessidade de desenvolver um trabalho de preservação da memória do sindicato, especialmente importante num momento em que este se vai fundir com outros importantes sindicatos do distrito.

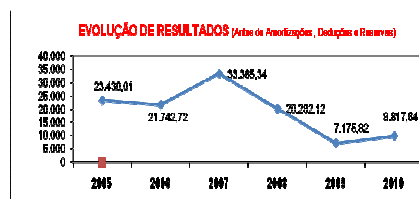
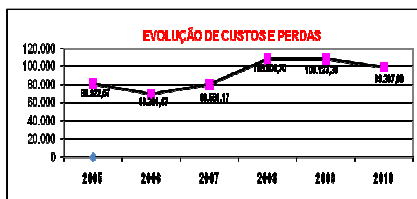
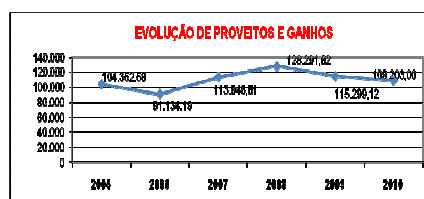
Também no dia 18 de Junho, uma delegação da UPP (Gonçalo Duarte e Joaquim Barbosa) participou num plenário de dirigentes e delegados sindicais da USP, na Casa Sindical, tendo sido feita uma comunicação com o objectivo de 1) falar da importância da preservação das Memórias do Trabalho; 2) motivar os activistas sindicais para a importância desta tarefa; e 3) mostrar o que já pode ser consultado no Centro de Documentação e Informação sobre o Movimento Operário e Popular do Porto da UPP. Foram dadas ainda algumas notas sobre a origem, os objectivos e a história da UPP.

Os **sítios da UPP na web** (upp.pt; cdi.upp.pt; e odp.upp.pt) apesar das insuficiências sentidas nos seus conteúdos registam cerca de 38 000 visitas em 2010.

A necessidade de **novas instalações** é profundamente sentida por todos que participam na vida da UPP mas a procura de soluções ainda não teve resultados práticos, importando continuar.

As **contas do exercício** de 2010, espelhadas nos mapas anexos, demonstram a situação económica e financeira da UPP. Os *Proveitos e Ganhos* totalizam 109.203,00€ e os *Custos e Perdas* somam 99.387,89€. Efectuadas as *Depreciações* obrigatórias, no valor de 7.420,22€, o exercício de 2010 encerra com o Resultado líquido de 2.394,89 €.

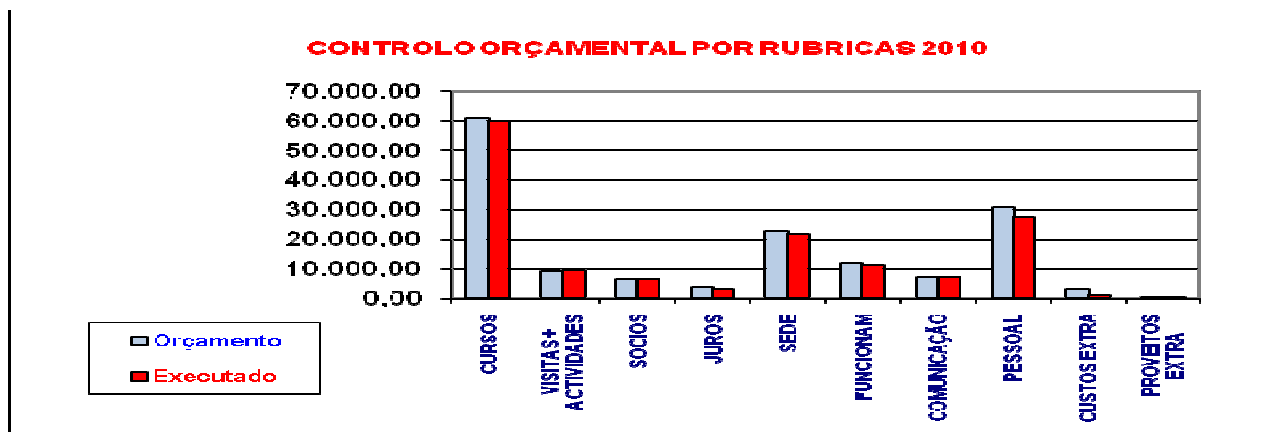
Proveitos e Ganhos	109.203,00
Custos e Perdas	99.387,89
Amortizações	7.420,22
Resultado líquido	2.394,89



A comparação deste com o exercício anterior mostra que os CUSTOS e PERDAS e os PROVEITOS E GANHOS diminuíram 8% e 5%, respectivamente, mas o RESULTADO BRUTO aumenta 37% quando comparado com o ano anterior.

A *Execução Orçamental* de Custos e Proveitos, apresenta-se equilibrada, com padrões de execução superiores a 90%, conforme o gráfico demonstra.

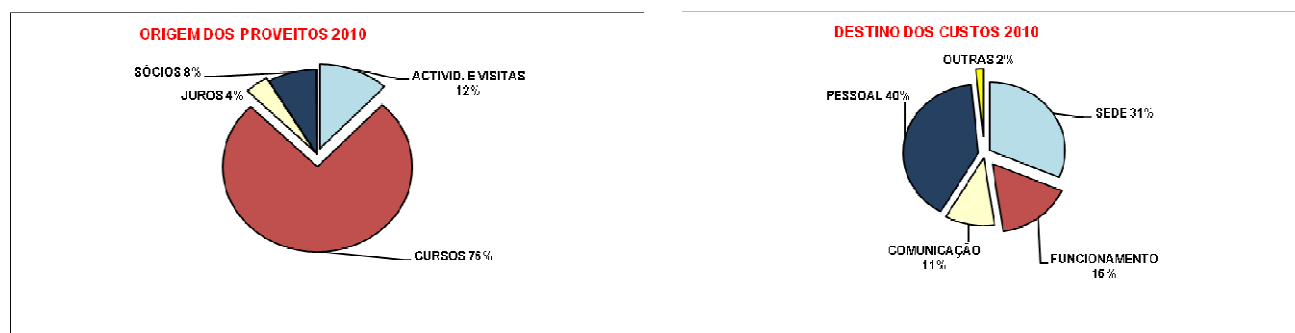
RESUMO DO CONTROLO ORÇAMENTAL 2010				
Conta	Orçamento	Executado	Diferença	Diferença (%)
Custos	107.845,00	99.387,89	-8.457,11	-8%
Proveitos	112.800,00	109.203,00	-3.597,00	-3%
Resultado bruto	4.955,00	9.815,11	4.860,11	98%



O *Activo Disponível* aumentou 6% relativamente ao ano anterior.

O *Passivo*, tal como em anos anteriores, não regista valores em “Outras contas a pagar”.

Os Proveitos continuam a ter a sua principal origem nos Cursos, representando ¾ do total. Os Custos com Pessoal representam 40%, enquanto a Sede absorve 31%.



O resultado líquido do exercício, no valor de 2.394,89, é proposta a seguinte aplicação:

Resultados Transitados	514,71€
Reservas Livres	1.880,18€

A terminar, o trabalho regular da UPP não pode ser apreciado sem se terem presentes os condicionalismos decorrentes de o seu desenvolvimento assentar na valiosa participação solidária, convertida em muitas de horas de trabalho voluntário dos mais de 80 colaboradores da UPP, distribuídos pelo corpo de professores, monitores, participantes nos Grupos de Trabalho e membros dos órgãos sociais, que dinamizam as suas aulas e animam as diferentes iniciativas sem auferir qualquer tipo de remuneração. A importância desta participação solidária, que confirma a vitalidade do projecto de intervenção cívica e cultural que é a UPP, é mais perceptível se tivermos presente que, ponderando apenas os cursos de dia, a actividade voluntária perfaz mais de 1 500 horas de trabalho voluntário/ano. E não é excessivo fixar em mais de 2 500 horas/ano o trabalho voluntário no conjunto da actividade desenvolvida. A todos deixamos os sinceros agradecimentos.

Os nossos agradecimentos são extensivos à Maria Azevedo e à Patrícia Martins, pelo brio profissional e cooperação empenhada na actividade da UPP, e às muitas instituições e individualidades que, pelas facilidades concedidas ou apoio dispensado, nos permitiram realizar o conjunto de acções referenciadas neste documento.

A avaliação da actividade realizada é francamente positiva mesmo que a satisfação pelo trabalho realizado seja sempre, contraditoriamente, afectada pela insatisfação de ver projectos adiados e pela escassez de meios para responder a novos desafios. A existência desta ou daquela dificuldade, constrangimento ou problema não pode obscurecer o muito de positivo que representa o conjunto da acção da UPP.

A Direcção.

**UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO**

Associação Cultural • Instituição de Utilidade Pública

BALANÇO - 31 DE DEZEMBRO DE 2010			
ACTIVO			
11	CAIXA	1.087,03	
12	DEPOSITOS Á ORDEM	45.375,79	
13	OUTROS DEPOSITOS BANCÁRIOS	125.193,41	171.656,23
24	ESTADO		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR		1.822,98
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
435	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	62.596,37	
438	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	47.268,27	15.328,10
TOTAL			188.807,31
PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO			
24	ESTADO		139,37
51	CAPITAL		25.000,00
55	RESERVAS		
551	RESERVAS LEGAIS	12.000,00	
552	OUTRAS RESERVAS	149.787,76	161.787,76
56	RESULTADOS TRANSITADOS	-514,71	
81	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	2.394,89	1.880,18
TOTAL			188.807,31
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 31 DE DEZEMBRO DE 2010			
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		63.398,62
63	PESSOAL		27.846,74
64	DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		7.420,22
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		8.142,53
TOTAL			106.808,11
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		99.367,72
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (QUOTAS)		6.663,43
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS		3.171,85
TOTAL			109.203,00
88 RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO			2.394,89



UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

Associação Cultural • Instituição de Utilidade Pública

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos Estatutos, o Conselho Fiscal da Universidade Popular do Porto vem apresentar o seu relatório anual e submeter à Assembleia Geral o parecer que deliberou emitir sobre o Relatório e Contas apresentado pela Direcção, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Sendo da responsabilidade da Direcção a adopção dos critérios contabilísticos e de organização administrativa, acompanhámos a actividade e a elaboração das contas agora apresentadas, fomos esclarecidos sobre questões suscitadas, nomeadamente sobre as várias actividades realizadas durante o ano em análise, pelo que consideramos que o Relatório e as Contas salientam os aspectos mais significativos da actividade desenvolvida, a situação económica, financeira e patrimonial da Universidade Popular do Porto.

Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove:

1. O Relatório, o Balanço e a Demonstração de Resultados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, nos termos apresentados pela Direcção;
2. A proposta da Direcção de aplicação dos resultados líquidos relativos ao exercício de 2010;
3. Um voto de louvor à Direcção, pela forma responsável e empenhada como exerceu as suas funções.

Porto, 10 de Março de 2011

O CONSELHO FISCAL

Presidente – José Dias Fernandes

Secretário – Manuel Joaquim

Vogal – Luís Carvalho